

Análise das Pesquisas com Foco nos Impactos da Adoção das IFRS no Brasil

RESUMO

A implantação das IFRS é necessária para gerar cada vez mais informação contábil de alta qualidade, pois o cenário atual é de transações financeiras inapreciáveis entre países, tornando-se algo cada vez mais comum. Dessa forma, o estudo teve como objetivo analisar os resultados das pesquisas recentes sobre a implantação das IFRS no Brasil. Realizou-se uma pesquisa descritiva, bibliométrica e qualitativa. Efetuou-se uma busca com as palavras-chave: IFRS, *International Financial Reporting Standards* e Normas Internacionais de Contabilidade nas bases de dados Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), *Scientific Periodicals Electronic Library* (SPELL), na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD), Google acadêmico e *Science Direct*. O período de busca compreendeu os anos de 2011, 2012 e 2013. Os resultados apontam que as palavras mais citadas nos trabalhos analisados são voltadas à implantação das IFRS no Brasil. A categoria que foi mais discutida nos estudos foi o impacto da adoção das IFRS no Brasil. Além disso, os resultados demonstram relação entre as palavras utilizadas em estudos sobre o impacto da adoção das IFRS no Brasil, a opinião sobre a adoção e a comparabilidade dos resultados das empresas entre IFRS e o padrão local.

PALAVRAS-CHAVE: IFRS; *International Financial Reporting Standards*; Normas Internacionais de Contabilidade; Pesquisa.

1 INTRODUÇÃO

Devido à integração dos mercados de capitais, que possibilitou aos investidores aplicar recursos financeiros em qualquer parte do mundo, a comparabilidade das informações produzidas pela contabilidade tornou-se de extrema relevância em um contexto de escolhas, pois é a base para a tomada de decisão, demonstrando em qual empreendimento deve-se aplicar o capital (OLIVEIRA; LEMES, 2011).

Sendo a contabilidade a principal forma de comunicação entre os agentes econômicos e base para avaliação de investimentos e dos riscos de determinadas transações, o uso de práticas contábeis diferentes dificulta a compreensão e comparação das informações utilizadas por estes agentes em âmbito internacional. Esse fato reforçou a demanda pela convergência de normas contábeis nas entidades que possuem interesse que suas demonstrações contábeis sejam adequadamente apreciadas no exterior (ALMEIDA et al., 2009).

No Brasil, o marco principal do processo de convergência ao padrão contábil internacional ocorreu em meados 2008 para as sociedades abertas e empresas de grande porte, com a entrada em vigor da Lei nº 11.638/07, que alterou diversos dispositivos da Lei das S/As, buscando alinhar a contabilidade nacional aos padrões internacionais. Esta convergência conduz os usuários das informações contábeis para observarem com atenção as mudanças proporcionadas pela convergência na elaboração das demonstrações contábeis (BARBOSA et al., 2009).

Lemes e Silva (2009) apontam que as Normas Internacionais de Contabilidade, que são emitidas pelo Comitê Internacional de Contabilidade (IASB), servem de alicerce e como fonte de referência para as práticas contábeis no mundo inteiro. Estas normas internacionais de contabilidade são denominadas *International Financial Reporting Standards* – IFRS e atualmente mais de 100 países já as utilizam (COSTA; THEOPHILO; YAMAMOTO, 2012). São muitos os benefícios da adoção de um padrão contábil como o IFRS. Vieira (2011) destaca que, para as empresas brasileiras, a principal vantagem se dá na diminuição de publicações das demonstrações contábeis em outros padrões de contabilidade, atingindo um maior número de usuários no mercado internacional.

Segundo Santos, Cia e Cia (2011, p. 1), “a falta de um conjunto único de normas contábeis, válido para todos os países pode conduzir a resultados conflitantes”. Macedo et al. (2013) destacam que durante o processo de convergência no Brasil, foi possível observar inúmeras alterações na prática contábil. A convergência pode ser considerada a evolução dos princípios de contabilidade em sintonia com as normas, ou seja, o desenvolvimento de normas contábeis sem mudar a legislação (REINA; VAROLO; GOZER, 2011).

Considerando a importância e a atualidade do tema, bem como as possíveis dificuldades inerentes ao processo de convergências das normas contábeis em um único padrão, a questão problema geradora do presente estudo foi: quais são os resultados das investigações empíricas sobre a implantação das IFRS no Brasil? Dessa forma, tem-se como objetivo do estudo analisar os resultados das pesquisas recentes sobre a implantação das IFRS no Brasil.

Este estudo justifica-se devido à relevância do padrão IFRS, por sua qualidade, integração econômica e transparência, que contribuem para a geração de informações contábeis de alta qualidade. Além disso, justifica-se pela necessidade de um diagnóstico acerca da produção científica no âmbito da nova realidade da Contabilidade, que converge para padrões internacionais, já que ainda há poucas evidências que podem ser consideradas relevantes para justificar, no aspecto científico, a uniformização das normas contábeis em nível internacional (BALL, 2006).

A lacuna de pesquisa percebida é que não se encontrou na literatura nacional estudos que avaliassem os resultados das investigações empíricas sobre a implantação das IFRS no

Brasil. As pesquisas nacionais, como as de Teodoro et al. (2011); Reina, Varolo e Gizer (2011), Quintana e Fernandes (2011); Santos e Carlin (2012) e Ribeiro (2014) consistiram em estudos bibliométricos sobre as pesquisas na área. No entanto, abordaram itens mais quantitativos, como número, gênero, titulação, vínculo institucional e UF dos pesquisadores, área temática dos artigos e, ainda, os autores mais produtivos.

Já no âmbito internacional, os artigos encontrados nesta linha de pesquisa foram os de Calixto (2010), Coelho, Niyama e Rodrigues (2011) e de Ikuno et al. (2012). O presente estudo se diferencia desses uma vez que analisa, de maneira mais detalhada, os resultados encontrados nos estudos nacionais sobre a implantação das IFRS no Brasil.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

Nesta revisão de literatura são abordados temas que embasam conceitualmente a problemática da pesquisa em questão, como a implantação das IFRS no Brasil e os estudos anteriores sobre o tema.

2.1 A Implementação das IFRS no Brasil

As *International Financial Reporting Standards* (IFRS) são as normas internacionais de procedimentos contábeis, que até 2001 eram conhecidas como *International Accounting Standards* (IAS). Estas normas foram criadas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), uma entidade contábil internacional independente, que possui sua sede em Londres, no Reino Unido (CARMO; RIBEIRO; CARVALHO, 2011). Segundo o IASB (2014), a criação das IFRS acompanha um roteiro de seis etapas: a 1ª a definição da agenda de discussões; a 2ª o planejamento do projeto; a 3ª etapa é opcional, nela o IASB tem a possibilidade de elaborar um documento para discussão; a 4ª etapa de fato é a elaboração e apresentação da minuta de uma nova norma ou de alteração de uma já existente; a 5ª etapa refere-se à elaboração e publicação desta norma; e, por fim, a 6ª etapa trata da análise dos impactos e possíveis imprevistos causados pela emissão do pronunciamento.

Em países da União Europeia, as normas IFRS já são adotadas desde 2005, com o intuito de harmonizar as demonstrações financeiras consolidadas publicadas por empresas abertas. A ação foi mundialmente aceita pela comunidade financeira. Observa-se que muitos são os países que tem projetos oficiais de convergência das normas contábeis locais para as normas IFRS (SILVA et al., 2011).

No Brasil, foi criado em 2005 pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), em união com a Associação Brasileira das Companhias Abertas (ABRASCA), Associação dos Analistas e Profissionais de Investimento do Mercado de Capitais (APIMEC), Bolsa de Valores de São Paulo (BOVESPA), Fundação Instituto de Pesquisas Contábeis, Atuariais e Financeiras (FIECAFI) e o Instituto Brasileiro de Auditores Independentes (IBRACON), o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), que tem a atribuição de elaborar os pronunciamentos contábeis brasileiros em conformidade com as normas internacionais. Assim, centralizou-se, nesse órgão, a emissão de normas e o processo de convergência da contabilidade brasileira aos padrões internacionais, procurando harmonizar as práticas contábeis brasileiras às IFRS (PRADO, 2013).

Baseado nas normas contábeis internacionais, o CPC produziu 65 documentos, sendo 42 pronunciamentos técnicos (CPCs), cinco orientações técnicas (OCPCs), 17 interpretações técnicas (ICPCs) e a estrutura conceitual para elaboração e divulgação de relatório contábil

financeiro (*framework*), entre os anos de 2007 a 2011 (COSTA; THEOPHILO; YAMAMOTO; 2012). Contudo, o marco principal da convergência foi a Lei nº 11.638/07, que impactou nas demonstrações contábeis a partir de 2008, porém, somente foi completado com as demonstrações de 2009 (GILIO; AFONSO; 2013).

Santos (2012) destaca que com a regulamentação da Lei nº 11.638/07, a CVM (2008) escolheu introduzir de forma gradativa a transição para as IFRS no Brasil, em duas fases. Para a primeira fase, foi emitido um conjunto de normas denominado de “adoção inicial”, que inseriu os CPCs 1 a 14 em 2008, ficando para 2010 a segunda e última fase, denominada de “integral convergência”, para o *full IFRS*. Gilio e Afonso (2013) destacam que a introdução das normas IFRS causou grandes mudanças na contabilidade em geral, mas principalmente na contabilidade financeira, elaborada para os usuários externos.

Apesar desses aspectos legais, para Niyama (2005), no Brasil a harmonização de fato surgiu antes da harmonização de direito, pois observa-se que a própria expansão do mercado financeiro forçou o surgimento dessa necessidade. Algumas empresas brasileiras que negociavam suas ações nas Bolsas de Valores de São Paulo (BM&FBovespa) e também em Nova York (NYSE) já empregavam o padrão internacional (IFRS) ou o padrão contábil norte americano (US GAAP) na elaboração das demonstrações contábeis quando foi promulgada a Lei nº 11.638, de 28 de dezembro de 2007.

Grecco (2013) afirma que se pode classificar três diferentes períodos de influência das IFRS no Brasil: o período pré IFRS, com práticas contábeis válidas até o ano de 2007, o período híbrido, com práticas contábeis fragmentadas convergentes às novas normas, nos anos-base 2008 e 2009; e o período *Full IFRS*, com adoção completa das IFRS, a partir de 2010. No período pré IFRS, a Lei nº 11.638/07 trouxe importantes modificações nas práticas contábeis com relação ao reconhecimento de ativos e à introdução do conceito de primazia da essência sobre a forma. Na passagem do período híbrido para o período *Full IFRS*, foram emitidas as normas com relação aos investimentos societários, parcialmente já modificados na primeira etapa do processo de convergência pela nº Lei 11.638/07, que trouxeram significativas alterações no reconhecimento, mensuração e evidenciação de investimentos societários, bem como, no momento de combinações de negócios (GRECCO, 2013).

Os principais objetivos para o alinhamento da contabilidade brasileira com os padrões internacionais envolvem vários aspectos como: focar a contabilidade societária nos interesses dos usuários externos que são os investidores e credores; estabelecer normas no processo de normatização para que não sejam fundamentadas em atos normativos feitos pelos órgãos normativos; facilitar o entendimento das demonstrações financeiras das companhias nacionais em outros países; aumento da transparência e confiabilidade das informações, além de estimular novos investimentos; e aumentar o ganho de eficiência das demonstrações contábeis (LIMA, 2010).

De acordo com Souza e Coutinho Filho (2007), a implantação das normas internacionais de contabilidade exige profundos conhecimentos tanto das normas locais quanto das internacionais. Dessa forma, as dificuldades encontradas no processo de convergência vão desde a carência de profissionais qualificados até a cultura brasileira de influência do fisco na contabilidade.

Além disso, as vantagens das normas internacionais de contabilidade vão de além de proporcionar maior credibilidade para as empresas nacionais, o alinhamento com os padrões contábeis internacionais alargará a compreensão e o nível de informação das demonstrações financeiras das empresas nacionais para com todos os mercados financeiros, ampliando as chances de captação de recursos e reduzindo o custo de capital (COVA, 2008).

2.2 Estudos anteriores sobre pesquisas a respeito da adoção das IFRS

O domínio que o conhecimento sobre as Normas Contábeis Internacionais vem atingindo na área contábil nacional, principalmente, depois da implementação da Lei n.º 11.638/07, é de suma importância (MIRANDA et al., 2013). Esse domínio vem sendo discutido desde a implantação das normas internacionais, tanto no Brasil, quanto em âmbito internacional, por meio de pesquisas teóricas e empíricas. Além disso, as pesquisas bibliométricas realçam e exploram como essas pesquisas estão sendo realizadas.

No âmbito nacional, destacam-se os estudos de Theodoro et al. (2011), Reina, Varolo e Gozer (2011), Quintana e Fernandes (2011), Coelho, Niyama e Rodrigues (2011), Santos e Carlin (2012) e Ribeiro (2014).

Teodoro et al. (2011) tiveram por objetivo realizar a bibliometria da produção científica nacional dos últimos dez anos referente ao processo de harmonização aos procedimentos contábeis internacionais, ou de estudos correlatos. Um dos resultados encontrados pelos autores foi que os estudos teóricos, embora em menor quantidade em relação aos empíricos, representaram boa parcela do total de elementos pesquisados no período de análise (2000 à 2010). Quanto à abordagem temática, percebeu-se maior tendência dos pesquisadores em abordar as características dos vários agentes econômicos que influenciam no processo de harmonização das normas internacionais. Além disso, os temas de Nível de Adequação às normas do IASB e de Normas Nacionais/Internacionais foram o segundo maior tema pesquisado. Depreende-se do exposto, que os resultados desse estudo indicam que a produção científica do processo de harmonização com as normas internacionais de contabilidade, no recorte temporal utilizado pelos autores, orienta-se mais no sentido de atestar o nível de adequação às normas contábeis internacionais, bem como os impactos e barreiras encontradas nas diversas nações.

Reina, Varolo e Gozer (2011) analisaram os principais periódicos nacionais, classificados no *qualis* CAPES - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, delineando um panorama da produção científica em normas internacionais de contabilidade produzidas após o ano de 2001. Foram utilizados seis periódicos classificados nos extratos conceituais, B1 e B3 do *Qualis* Capes, sendo selecionados 28 artigos. Da análise dos resultados, observou-se uma concentração no tema “adoção e divergência”, o que pode ser visto, especificadamente, com as normas emitidas pelo IASB em 61% dos artigos relacionados. Distribuídos nos dez anos analisados, ficou constatado que no ano 2010 houve maior número de publicações, representando 25% da amostra.

Quintana e Fernandes (2011) verificaram a produção científica específica ou análoga sobre harmonização contábil internacional, na Revista Contabilidade e Finanças da Universidade de São Paulo (SP), no período de 2005 a 2011. Os pesquisadores concluíram que o número de trabalhos desenvolvidos sobre o tema Harmonização Contábil na revista, no período de 2005 a 2011, ainda era limitado. Consequentemente, notaram que a discussão da harmonização ou convergência contábil estava em estágio inicial e se fazia urgente a publicação de mais estudos neste tema.

Santos e Carlin (2012) analisaram os trabalhos que fizeram parte dos anais dos Congressos AnPCont nos anos de 2009 e 2010, os quais tiveram como foco o processo de convergência dos padrões internacionais de contabilidade. Por meio de um estudo bibliométrico, analisaram 142 artigos apresentados nas duas edições do evento, segundo as seguintes categorias de análise: número, gênero, titulação, vínculo institucional e UF dos pesquisadores, área temática dos artigos e, ainda, os autores mais produtivos. Os resultados evidenciaram que 59% dos estudos continha três ou quatro autores e que a média de autores por

artigo era de 2,69 e 2,92 em 2009 e 2010, respectivamente. Os autores também destacaram a predominância do gênero masculino nas publicações, bem como o predomínio de doutores na elaboração dos estudos. Em relação ao vínculo institucional, observou-se que a FUCEPE/ES e a FEA/USP concentraram em torno de 30% da produção. Por fim, os autores concluíram que houve indícios da formação de grupos de pesquisa na maioria dos trabalhos, bem como a preponderância da produção relacionada a programas de pós-graduação *stricto sensu*. Denotaram ainda que as instituições localizadas no Centro-Sul do país dominaram a pesquisa no âmbito desse estudo.

Martins, João e Marion (2012) realizaram um estudo com o objetivo de identificar o que estava sendo pesquisado sobre *International Financial Reporting Standards* (IFRS) no mundo, quem estava produzindo; quais as pesquisas mais impactantes; quais periódicos mais veiculam artigos sobre a matéria e os mais impactantes; os períodos de maior produção sobre a matéria; e o local. O resultado da pesquisa foi bastante divergente. Os autores observaram que os autores mais produtivos não são necessariamente os mais influentes, o que se repetiu quanto aos periódicos. A maioria da produção ocorreu a partir do ano de 2006 e os países que se destacaram, em termos quantitativos, foram Estados Unidos, Alemanha, Austrália e Inglaterra.

Ribeiro (2014) teve como objetivo investigar o perfil e o crescimento, no período de 1999 a 2013, das publicações acadêmicas sobre Contabilidade Internacional em periódicos brasileiros classificados com notas A1, A2, B1 e B2, pela *Qualis* Capes das áreas de Administração, Contabilidade e Turismo (triênio 2010-2012). O autor identificou 142 artigos, que foram analisados utilizando-se as técnicas de análise bibliométrica e de rede social. Os principais resultados foram: a Revista Contabilidade & Finanças e a Revista Universo Contábil foram as que mais publicaram artigos; o número de publicações sobre o tema em investigação teve maior crescimento a partir do ano de 2007; houve predominância de artigos publicados em parceria, sobretudo com dois e três autores; a Universidade de São Paulo (USP) foi a IES mais profícua; constatou-se baixa densidade e alta centralidade de grau; os temas Evidenciação das Informações, Harmonização Contábil, Convergência Contábil, *Disclosure* e US GAAP foram os mais publicados.

Já no âmbito internacional destacam-se as pesquisas de Calixto (2010) e de Ikuno et al. (2012). Calixto (2010) analisou os estudos acerca da adoção das *International Financial Reporting Standards* (IFRS) em países europeus. A autora identificou 75 artigos publicados em periódicos internacionais, em bases eletrônicas ou apresentados em congressos. Os resultados demonstraram que há grande diversidade dos resultados de estudos que focaram o tema, classificados como estudos comparativos quanto aos impactos positivos e negativos da adoção; estudos sobre custo de capital, se ocorreu redução ou aumento deste após a implantação das IFRS; opinião acerca da adoção das IFRS junto a contadores, auditores e executivos; e impactos da implantação das IFRS em países europeus, quanto aos aspectos econômicos e financeiros dos negócios.

Coelho, Niyama e Rodrigues (2011) verificaram os achados de artigos publicados em periódicos internacionais que tratam do impacto das IFRS sobre a qualidade da informação contábil. Os atributos de qualidade que foram avaliados para qualificar a informação contábil foram: *timeless* no resultado (conservadorismo), persistência, transparência, *value relevance* e gerenciamento de resultados. O resultado do estudo provou que a maioria dos artigos tratava de fato do impacto das IFRS sobre a qualidade da informação contábil, sendo a transparência o atributo mais utilizado nas pesquisas para medir a qualidade da informação. Os autores concluíram que o impacto das IFRS, de maneira geral, pode ser qualificado como positivo.

Ikuno et al. (2012) identificaram os principais temas em foco na produção científica relativos ao *Financial Reporting* nos principais periódicos internacionais entre os anos de 2000 e 2009. A principal temática identificada foi as diferenças internacionais e a implicação no *Financial Reporting*. Logo em seguida vieram a mensuração da convergência e o impacto da adoção das IAS/IFRS. Os autores destacam que a maior concentração de artigos nos anos de 2006 e 2007, observada no estudo, pode estar relacionada ao aumento das bases de dados resultantes da adoção obrigatória das IFRS pela União Europeia, a partir de 2005.

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Para elaboração deste estudo, realizou-se uma pesquisa descritiva quanto ao objetivo do estudo, bibliométrica quanto aos procedimentos técnicos, e qualitativa quanto à abordagem dos dados. Efetuou-se uma busca nas bases de dados Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), *Scientific Periodicals Electronic Library* (SPELL), Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD), Google Acadêmico e *Science Direct*.

As palavras-chave utilizadas nesta busca foram IFRS, *International Financial Reporting Standards* e Normas Internacionais de Contabilidade. Foram identificados os trabalhos em que os autores efetuaram análises sobre a implantação das IFRS no Brasil. O período de busca compreendeu os anos de 2011, 2012 e 2013.

De um total de 111 trabalhos, 99 foram selecionados e classificados de acordo com o tema central. Destes, procurou-se analisar aqueles com maior proximidade com o tema central do estudo. Além disso, o critério utilizado foi a acessibilidade das pesquisas, que foram publicadas em periódicos e que estavam disponíveis *on line*. A amostra final foi composta de 35 teses e dissertações disponíveis na BDTD e Google acadêmico, além de 64 artigos científicos oriundos das bases de dados da Capes, Spell e Google Acadêmico.

Para a análise dos resultados utilizou-se da análise léxica e da análise de conteúdo, efetuadas por meio do *software Sphinx®*. A análise léxica consiste na utilização de categorias gramaticais em cima de um texto, com o objetivo de organizar a impressão do conteúdo do texto (POZZEBON; FREITAS; PETRINI, 1997). Já a análise de conteúdo consiste em uma leitura aprofundada de cada uma das respostas, no qual, codificando-se cada uma, obtém-se uma ideia sobre o todo (FREITAS, 2000).

Weber (1990) apresenta algumas vantagens da análise de conteúdo, destacando sua aplicabilidade na análise de textos de comunicação de toda natureza, bem como o fato de permitir combinar métodos quantitativos e qualitativos, até mesmo explorar séries longitudinais de documentos ou fontes múltiplas, bem como poder tratar com dados ditos mais espontâneos (e não induzidos ou expressamente perguntados).

A partir da análise léxica das palavras mais frequentes e com base na leitura e análise dos resultados dos estudos em análise, foram estabelecidas cinco categorias que refletem o que os autores trazem nos estudos: a) comparabilidade de resultados entre IFRS e o padrão local utilizado; b) opinião acerca da adoção do IFRS; c) impactos da implantação das IFRS no Brasil; d) considerações acerca das variáveis utilizadas em cada estudo; e e) custo de capital.

Com relação à comparabilidade dos resultados entre IFRS e o padrão local utilizado, justifica-se o uso dessa categoria, uma vez que, segundo Calixto (2010), diversos autores tem se dedicado a comparar a apuração de resultados por meio de estudos empíricos sobre a adoção do padrão IFRS e o padrão local. Esses estudos tem seu foco nas principais divergências entre o que é aplicado no país e os impactos da adoção das IFRS.

A categoria de opinião acerca da adoção das IFRS justifica-se pela importância de se ter uma visão dos profissionais que devem aplicar essas normas. Segundo resultados dos estudos, observam-se divergências de opiniões entre os profissionais.

Os impactos da implantação das IFRS no Brasil é um dos principais pontos abordados nos estudos analisados. Essa abordagem é amplamente discutida, uma vez que, muitos estudos se preocuparam nas implicações trazidas pela introdução dessa nova norma, sua posterior transição e seus efeitos para a economia brasileira.

A categoria de consideração acerca das variáveis utilizadas em cada estudo representa o que cada autor utilizou para mensurar e avaliar a adoção das IFRS no Brasil. Além disso, a variável de custo de capital visou aglomerar os efeitos relacionados ao custo trazido pela adoção das IFRS. Segundo Calixto (2010), é crescente o número de estudos com ênfase na identificação de variações no custo de capital das companhias após a adoção das IFRS.

Além disso, realizou-se uma análise das correspondências múltiplas, para verificar se realmente as cinco categorias selecionadas apresentam alguma correspondência, bem como se os resultados encontrados pelos estudos analisados podem ser considerados como voltados à mesma direção de estudos sobre a adoção das IFRS no Brasil.

4 APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS

Por meio da análise dos estudos sobre as IFRS no Brasil, pode-se observar na Tabela 1 a descrição léxica geral das observações obtidas nos trabalhos analisados.

Tabela 1 - Descrição léxica geral dos resultados

Variável	Quantidade
Total de contextos analisados	4.039
Total de palavras	57.017
Palavra mais frequente	“empresas”
Frequência desta palavra	911
Comprimento médio	14,12
Palavras diferentes	7.301
Palavras únicas	3.035
Repetição média	7,81

Fonte: Elaborado pelos autores.

Conforme a Tabela 1, pode-se verificar que dos 99 estudos analisados, dividiram-se os resultados em 4.039 contextos que, na sequência, foram classificados conforme as cinco categorias do estudo. Além disso, tem-se que o total de resultados analisados contemplou 57.017 palavras, sendo dessas 7.301 diferentes e 3.035 palavras únicas. Dessa forma, por esses resultados pode-se inferir que os estudos tentaram abordar de diversas maneiras, utilizando-se de meios diferentes, a adoção das IFRS no Brasil.

A palavra mais frequente dentre todos os estudos foi “empresas” e suas derivações. Esse fato se justifica pela maioria dos estudos serem voltados à análise da adoção das IFRS em

contextos específicos de empresas, de serem realizados estudos utilizando-se como base empresas de algum segmento, dentre outros.

Na Tabela 2 encontram-se as principais palavras que foram citadas com maior frequência nos trabalhos analisados.

Tabela 2 - Palavras mais frequentes

Principais Palavras	TOTAL
Empresas	911
Normas	242
IFRS	219
Valor	201
Contábeis	202
Resultados	174
Líquido	165
Ativo	305
Adoção	160
Resultado	145
contabilidade	141
Relação	130
demonstrações	129
Lucro	118
Contábil	114
internacionais	114
patrimônio	109
Ajustes	109
Variáveis	101
Nível	97
respondentes	86
Setor	95
Forma	92
Período	88
Amostra	80
significância	81
Pesquisa	75
Médias	74
IASB	69

Fonte: Dados da pesquisa.

Por meio da evidenciação das palavras mais frequentes, visualizadas na Tabela 2, e com base na leitura e análise dos resultados dos estudos em análise, foram estabelecidas, conforme já comentado no capítulo anterior, cinco categorias, de análise: a) comparabilidade de resultados entre IFRS e o padrão local utilizado; b) opinião acerca da adoção do IFRS; c) impactos da implantação das IFRS no Brasil; d) considerações acerca das variáveis utilizadas em cada estudo; e e) custo de capital.

Na Tabela 3 pode-se visualizar a descrição léxica das cinco categorias abordadas.

Tabela 3 - Descrição léxica das categorias abordadas

	Não resposta	IFRS e padrão local	Opinião acerca da adoção das IFRS	Impactos da implantação das IFRS no Brasil	Variáveis de estudo	Custo de capital
Frequência da categoria	2.147	215	599	1.357	130	28
Qt. total de palavras	26.142	3.669	9.973	22.332	2.030	511
Palavra mais frequente	empresas	empresas	normas	empresas	empresas	Custo
Frequência desta palavra	382	65	160	412	36	17
Qt. de palavras diferentes	4.953	1.529	2.980	4.235	967	317
Qt. de palavras únicas	1.409	216	670	1.044	100	29
Repetição média	5,28	2,40	3,35	5,27	2,10	1,61
Peso das palavras comuns	21,4%	24,0%	22,9%	27,7%	25,7%	45,8%

Fonte: Elaborado pelos autores.

Conforme a Tabela 3, pode-se observar que a categoria que deteve mais palavras, após aquelas que não foram classificadas em nenhuma categoria, por serem palavras sem instrumentais, foram as relacionadas a impactos da implantação das IFRS no Brasil, com 1.357 palavras. Além disso, a palavra “empresas” e seus derivados foi a palavra mais frequente em três das cinco categorias, em virtude dos estudos serem aplicados em sua maioria em empresas que adotaram as normas.

Nota-se ainda, com relação aos impactos da implantação das IFRS no Brasil, que houve 1.044 palavras únicas, evidenciando a variabilidade de resultados evidenciados pelos estudos. Além disso, a categoria de custo de capital foi a menos evidenciada, porém, a análise léxica demonstrou que nessa categoria o peso das palavras comuns foi de 45,8%, ou seja, a maior de todas as categorias. Isso indica que apesar de ser pouco evidenciado, as palavras que evidenciaram custo de capital tiveram grande peso para a categoria.

Além dessa análise, as palavras dos estudos podem estar em mais de uma das categorias analisadas. Dessa forma, realizou-se a análise de quantas palavras de cada categoria se encontram também nas outras categorias, por meio da interseção dos léxicos. Esses dados podem ser visualizados na Tabela 4.

Tabela 4 - Intersecção dos léxicos

	Não resposta	IFRS e padrão local	Opinião acerca da adoção do IFRS	Impactos da implantação do IFRS no Brasil	Variáveis de estudo	Custo de capital
Não resposta	*	1.106	1.884	2.551	763	260
IFRS e padrão local	1.106	*	1.127	1.373	427	167
Opinião acerca da adoção das IFRS	1.884	1.127	*	2.187	610	226
Impactos da implantação das IFRS no Brasil	2.551	1.373	2.187	*	764	317
Variáveis de estudo	763	427	610	764	*	137
Custo de capital	260	167	226	317	137	*

Fonte: Dados da pesquisa.

Pode-se verificar que 2.187 palavras que reportaram aos impactos da adoção das IFRS no Brasil, também se reportam à opinião acerca da adoção do IFRS. Além disso, as palavras relacionadas com a comparabilidade das IFRS e o padrão local também se reportam à opinião acerca da adoção das IFRS (1.127), e aos impactos na adoção (1.373). Essas palavras em comum são esperadas, uma vez que quando se está colocando uma opinião, ou mesmo quando se compara as IFRS com o padrão local, se expõe os impactos da adoção das normas.

Além dessas análises, realizou-se a análise das correspondências múltiplas, para verificar se realmente as cinco categorias selecionadas tem alguma correspondência, e se os resultados encontrados pelos estudos analisados podem ser considerados como voltadas à mesma direção de estudo sobre a adoção das IFRS no Brasil. Dessa forma, na Figura 1 pode-se visualizar o mapa fatorial das categorias analisadas.

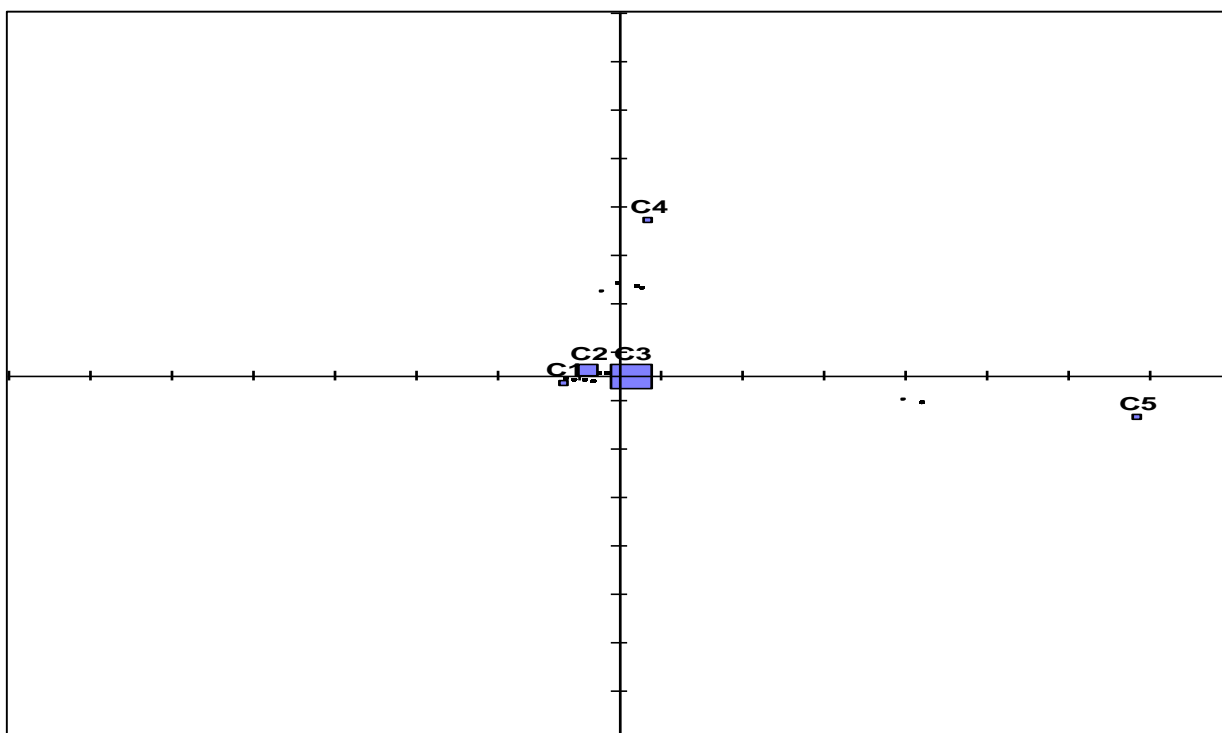


Figura 1 - Mapa Fatorial

Fonte: Dados da pesquisa.

C1: IFRS e padrão local; C2: Opinião acerca da adoção das IFRS; C3: Impactos da implantação das IFRS no Brasil; C4: Variáveis de estudo; C5: Custo de capital.

Pode-se perceber que o mapa fatorial confirmou as evidências encontradas anteriormente, de que as categorias de comparabilidade das IFRS e o padrão local, a opinião acerca da adoção e os impactos dessa adoção encontram-se mais próximas. Já as outras duas categorias (variáveis de estudo e custo de capital) estão em quadrantes separados.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo teve como objetivo elaborar uma análise dos resultados das pesquisas recentes sobre a implantação das IFRS no Brasil. Para tal, realizou-se uma pesquisa descritiva, bibliométrica e qualitativa, com uma busca das palavras-chave: IFRS, *International Financial Reporting Standards* e Normas Internacionais de Contabilidade nas bases de dados da CAPES, SPELL, BDTD, Google Acadêmico e *Science Direct*.

A partir da análise léxica e da análise de conteúdo dos estudos selecionados, pôde-se dividi-los em cinco categorias: comparabilidade de resultados entre IFRS e o padrão local utilizado, opinião acerca da adoção das IFRS, impactos da implantação das IFRS no Brasil, considerações acerca das variáveis utilizadas em cada estudo e custo de capital. Constatou-se assim, que a palavra mais citada foi “empresa”, o que se deve ao fato de que os estudos analisaram os impactos da adoção das IFRS em organizações de diversos setores.

Com relação às cinco categorias, a categoria que foi mais discutida nos estudos foi sobre o impacto da adoção das IFRS no Brasil. Além disso, os resultados demonstraram relação entre as palavras utilizadas em estudos sobre o impacto da adoção das IFRS no Brasil, a opinião sobre

a adoção e a comparabilidade dos resultados das empresas entre IFRS e o padrão local. As categorias de variáveis do estudo e de custo de capital foram as menos citadas, ficando mais distanciadas das demais.

Assim, conclui-se que as pesquisas desenvolvidas recentemente no Brasil sobre o tema têm se preocupado, de maneira geral, com os impactos provocados pelo processo de convergência. No entanto, um dos possíveis impactos advindos da convergência contábil internacional mais discutido na literatura, a redução do custo de capital das empresas, ainda precisa ser mais investigado no mercado brasileiro.

Como limitações da pesquisa destaca-se o número limitado de estudos realizados no Brasil, tendo em vista a recente obrigatoriedade legal. Recomenda-se para futuras investigações a condução de análises dos estudos com foco em outros países e/ou outras regiões que também implantaram as normas do IASB, o que permitiria uma comparação dos resultados.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, M. D.; LEMES, S.; WEFFORT, E. F. J.; MALAQUIAS, R. F. Análise da percepção sobre expressões de incerteza presentes nas Normas Internacionais de contabilidade. **Contabilidade, Gestão e Governança**, v. 11, n. 1-2, 2009.

BALL, R. International Financial Reporting Standards (IFRS): pros and cons for investors. **Accounting and Business Research, International Accounting Policy Forum**, p. 5-27, 2006.

BARBOSA NETO, J. E.; DE OLIVEIRA DIAS, W.; PINHEIRO, L. E. T. Impacto da convergência para as IFRS na análise financeira: um estudo em empresas brasileiras de capital aberto. **Contabilidade Vista & Revista**, v. 20, n. 4, p. 131-153, 2009.

CALIXTO, L. Análise das pesquisas com foco nos impactos da adoção do IFRS em países europeus. **Contabilidade Vista & Revista**, v. 21, n. 1, p. 157-187, 2010.

CARMO, C. H. S.; RIBEIRO, A. M.; CARVALHO, L. N. G. de. Convergência de fato ou de direito? A influência do sistema jurídico na aceitação das normas internacionais para pequenas e médias empresas. **Revista de Contabilidade e Finanças, São Paulo**, v. 22, n. 57, p. 242-262, 2011.

COELHO, C. M. P.; NIYAMA, J. K.; RODRIGUES, J. M. Análise da Qualidade da Informação Contábil Frente a Implementação dos IFRS: uma pesquisa baseada nos periódicos internacionais (1999 a 2010). **Sociedade, Contabilidade e Gestão**, v. 6, n. 2, 2011.

COSTA, J. A.; THEÓPHILO, C. R.; YAMAMOTO, M. M. A aderência dos pronunciamentos contábeis do CPC às normas internacionais de contabilidade. **Contabilidade, Gestão e Governança**, v. 15, n. 2, 2012.

COVA, C. J. G. A adoção das IFRS no Brasil e o fortalecimento das boas práticas de governança corporativa. **Pensar Contábil**, v. 10, n. 42, 2008.

FREITAS, H.; MOSCAROLA, J. **Análise de dados quantitativos e qualitativos: casos aplicados usando o Sphinx®**. Porto Alegre: Sphinx-Sagra (distrib), 176 p., 2000.

GILIO, L.; AFONSO, L. E. Grau de aproximação entre a Contabilidade Gerencial e a Contabilidade Financeira em função de convergência às normas do IASB. **Contabilidade, Gestão e Governança**, v. 16, n. 3, 2013.

GRECCO, M. C. P. O Efeito da convergência brasileira às IFRS no gerenciamento de resultados das empresas abertas brasileiras não financeiras. **BBR-Brazilian Business Review**, v. 10, n. 4, p. 117-140, 2013.

IASB - International Accounting Standard Board. **Who we are and what we do**. Disponível em: <www.iasb.org>. Acesso em: 04 jun. 2014.

IKUNO, L. M.; NIYAMA, J. K.; BOTELHO, D. R.; SANTANA, C. M. Contabilidade internacional: uma análise da produção científica sobre nos principais periódicos internacionais da área (2000 a 2009). In: CONGRESSO USO DE CONTROLADORIA E CONTABILIDADE, X, 2010, São Paulo, **Anais...**São Paulo: EAC/FEA/USP, 2010.

LEMES, S.; SILVA, G. M. A experiência de empresas brasileiras na adoção das IFRS. **Contabilidade Vista & Revista**, v. 18, n. 3, p. 37-58, 2009.

LIMA, J. B. N. de. **A relevância da informação contábil eo processo de convergência para as normas IFRS no Brasil**. 2010. 236 f. Tese de Doutorado. Universidade de São Paulo. São Paulo, 2010.

MACEDO, M. A. S.; MACHADO, M. R.; MACHADO, M. A. V.; MENDONÇA, P. H. C. Impacto da convergência às normas contábeis internacionais no Brasil sobre o conteúdo informacional da contabilidade. **Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade (REPeC)**, v. 7, n. 3, 2013.

MARTINS, A. I.; JOÃO, B. N.; MARION, J. C. O perfil da pesquisa contábil sobre IFRS: uma revisão bibliométrica dos artigos internacionais sobre a matéria. **Revista Científica Hermes-FIPEN**, v. 7, 2012.

NIYAMA, J. K. **Contabilidade internacional**. São Paulo: Atlas, 2005.

OLIVEIRA, V. A.; LEMES, S. Nível de convergência dos princípios contábeis brasileiros e norte-americanos às normas do IASB: uma contribuição para a adoção das IFRS por empresas brasileiras. **Revista Contabilidade & Finanças**, v. 22, n. 56, p. 155-173, 2011.

POZZEBON, M.; DE FREITAS, H. M. R.; PETRINI, M. Pela integração da inteligência competitiva nos enterprise information systems (EIS). **Ciência da informação**, v. 26, n. 3, 1997.

REINA, S. G.; VAROLO, F. A. de Q.; GOZER, I. C. Normas internacionais de contabilidade: um estudo bibliométrico nos periódicos contábeis classificados na qualis CAPES. **Rev. Ciênc. Empres. UNIPAR**, Umuarama, v. 12, n. 1, p. 131-152, jan./jun. 2011.

RIBEIRO, H. C. M. Quinze anos de produção acadêmica do tema contabilidade internacional: uma análise bibliométrica em periódicos brasileiros. **REPeC**, Brasília, v. 8, n. 3, art. 6, p. 326-343, jul./set. 2014.

SANTOS, E. S. Análise dos impactos dos CPCs da primeira fase de transição para o IFRS no Brasil: um exame dos ajustes aos resultados nas DFPS de 2008. **Revista de Contabilidade e Organizações**, v. 6, n. 15, p. 23-43, 2012.

SANTOS, E. S.; CIA, J. N.; CIA, J. C. US GAAP x normas brasileiras: mensuração do impacto das diferenças de normas no lucro duplamente reportado pelas empresas brasileiras emissoras de ADRS na NYSE. **Revista de Administração Mackenzie**, v. 12, n. 1. São Paulo, jan./fev. 2011, p. 82-111.

SANTOS, P. R. P. dos; CARLIN, D. O. Análise da produção científica do congresso AnpCont: um estudo bibliométrico sobre o processo de convergência aos padrões internacionais de contabilidade. **ConTexto**, v. 12, n. 22, p. 131-144, 2012.

SILVA, D. J. C.; ANJOS, L. C. M. dos; MIRANDA, L. C., SOUZA, L. E. S. de; SILVA JUNIOR, D. J. C. da. Contabilidade internacional é só para “inglês” ver?. **Revista Ambiente Contábil**, v. 3, n. 2, p. 128-146, 2011.

SOUZA, A. A. S.; COUTINHO FILHO, F. B. Harmonização internacional: um estudo sobre as dificuldades de convergência das normas contábeis brasileiras em relação às normas internacionais de contabilidade (IFRS). In: 7º Congresso USP de Controladoria e Contabilidade, 2007, São Paulo. **Anais...** São Paulo, 26 e 27 de Julho de 2007.

TEODORO, J. D.; ESPEJO, M. M. dos S.; SCHERER, L. M.; BARROS, C. M. E. O processo de harmonização às normas internacionais sob a perspectiva da produção científica. **Pensar Contábil**, Rio de Janeiro, v. 13, n. 52, p. 5 - 14, set./dez. 2011.

VIEIRA, R. B. **Impactos da implantação parcial das IFRS no Brasil**: efeitos na qualidade das informações contábeis das empresas de capital aberto. 2011. 73 p. Dissertação de Mestrado. Faculdade de Administração, Economia e Contabilidade da USP/Ribeirão Preto. Ribeirão Preto, 2011.

WEBER, R. P. **Basic content analysis**. Newbury Park, CA: Sage Publications, 1990.